

## DESTAQUE:

EAP: 431 Participantes aderem à  
Suspensão Programada em apenas 3 meses  
PÁGINA 3

## GESTÃO TRANSPARENTE:

Confira o panorama do seu plano de benefício  
PÁGINA 6

## PREVIDÊNCIA EM FOCO:

Limite de meta atuarial cairá  
0,25% em 2013  
PÁGINA 7

# Gestão compartilhada



Com a missão de definir as estratégias de investimentos para 2013, Participantes e dirigentes da Capef reuniram-se na 19ª edição do Seminário de Investimentos. Saiba o que ficou definido após dois dias de apresentações e debates que movimentaram o BNB/Passaré, em Fortaleza, nos dias 29 e 30 de novembro

PÁGINAS 4 e 5

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Recusado
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico	
<input type="checkbox"/> Reintegrado ao serviço Postal em ____/____/____	
Data: _____	Rubrica: _____



**Endereço para devolução:**  
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef  
Av. Santos Dumont, 771 - Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará





## Expectativas de um ano melhor

O ano de 2012 foi marcado pela crise na zona do euro, pelas dúvidas sobre a recuperação da economia americana e pela redução do desempenho da economia chinesa. No âmbito local, o crescimento do emprego e da renda, a queda da taxa de juros básica da economia e o crescimento do crédito foram os principais aspectos positivos do ano. Pelo lado negativo, destacou-se basicamente o baixo volume de investimentos que prejudicou o crescimento da economia. Nesse cenário, as entidades de previdência privada estão encontrando sérias dificuldades para alcançar suas metas atuariais.

O que esperar para o ano de 2013? Segundo a opinião dos especialistas que participaram do Seminário de Investimentos da Capef ocorrido nos dias 29 e 30 de novembro, o desempenho da economia global para o ano de 2013 dependerá basicamente da solução do problema fiscal enfrentado pela economia americana, do crescimento da economia chinesa e do tamanho da recessão a ser enfrentado pela Europa. Não obstante as indefinições que pairam sobre o mercado, a expectativa geral é de que o ano de 2013 será melhor que o de 2012.

Com relação ao Brasil, as grandes questões são: qual será o crescimento do País, tendo em vista as medidas de incentivo à economia adotadas pelo Governo desde o final de 2011, qual o impacto dessas medidas na inflação para o ano de 2013 e como será o comportamento dos juros básicos da economia. Em resposta a essas questões, o cenário aponta para uma expectativa de crescimento do PIB brasileiro da ordem de 4%, uma inflação medida pelo IPCA na casa dos 5% e a manutenção das taxas de juros da economia nos atuais níveis.

Com este cenário, o resultado do seminário não poderia ser outro: no ano de 2013, as entidades de previdên-



Fernando Barros  
Diretor de Administração e Investimentos

cia privada deverão correr um pouco mais de risco e diversificar os seus portfólios de ativos para que possam atingir as suas metas atuariais.

Cumprir destacar que, no dia 29 de novembro, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), com base na expectativa de queda de taxa de juros da economia brasileira, decidiu reduzir em 0,25 ponto percentual ao ano, a partir de 2013 e até o ano de 2018, o limite máximo da meta atuarial dos fundos de pensão, que atualmente é de 6% ao ano. Com essa medida, em 2018 a taxa máxima atuarial permitida pelo órgão regulador será de 4,5% ao ano.

Nesse contexto, que engloba os aspectos de mercado e as exigências normativas do órgão regulador dos fundos de pensão, os Participantes e dirigentes da Capef presentes na 19ª edição do Seminário de Investimentos sugeriram, com relação ao plano CV I, elevar o limite máximo de aplicação em renda variável e em investimentos estruturados, e instituir o limite para investimento em imóveis. Essas alterações levaram em consideração o fato de que o CV I é um plano que se encontra em fase inicial de acumulação de capital.

Com relação ao BD, em virtude da maturidade desse plano, não deverão ser realizadas mudanças significativas nos limites de alocações de recursos. Foi sugerida apenas uma pequena redução no limite de investimento em renda variável. O detalhamento dessas informações poderá ser observado na matéria sobre o seminário de investimentos nas páginas 4 e 5.

Assim, na expectativa de um cenário mais favorável para 2013 e das mudanças na alocação dos recursos dos planos BD e CV I, esperamos alcançar melhores resultados com os investimentos desses planos.

## sumário

**3 Destaques**  
EAP: Mais de 400 Participantes aderem à Suspensão Programada

**Capa 4**  
Destaques do 19º  
Seminário de Investimentos

**6 Gestão  
Transparente**

**Previdência 7**  
em Foco

**8 Educação  
Financeira**

**Diversão 9**  
Previdente

**10 Espaço do  
Participante**

## expediente

Caixa de Previdência dos  
Funcionários do Banco do  
Nordeste do Brasil  
**CAPEF**

**Diretor-Presidente**  
Francisco José Araújo Bezerra

**Diretor de Administração e  
Investimentos**  
Fernando Barros de Lima

**Diretor de Previdência**  
José Danilo Araújo do Nascimento

**Ouidora**  
Maria Auxiliadora Bezerra

**Coordenação**  
Raquel Ribeiro

**Jornalista responsável**  
Fábio de Oliveira - Mte CE 2859 JP

**Redação**  
Juliana Cavalcante e Fábio de Oliveira

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Jorge Carvalho

**Relacionamento com  
Participantes:**  
0800 9705775

Av. Santos Dumont, 771 - Centro  
CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará  
[www.capef.com.br](http://www.capef.com.br)



## curta capef

### Reajuste dos Benefícios 2013

Informamos que o reajuste dos benefícios dos Participantes Assistidos do plano BD para o ano de 2013 corresponderá a 100% da variação do INPC. Divulgaremos, até a segunda quinzena de janeiro, no nosso site, o percentual exato do reajuste.

### Natal é sede de último Encontro com Participantes de 2012

Natal/RN foi a última cidade a receber o "Encontro com Participantes" promovido pela Capef, no ano de 2012. O evento aconteceu no dia 7 de dezembro, no auditório da Superintendência do BNB. Além dos gestores da Caixa, participaram do evento representantes da AABNB, AFBNB, Camed e Participantes Ativos e Assistidos. Esse foi o primeiro contato direto da nova ouvidora da Capef, Maria Auxiliadora, com os Associados, após ter sido eleita para o cargo. "O evento foi muito proveitoso. Todos tiveram a oportunidade de tirar dúvidas, discutir suas ideias e apresentar sugestões", avaliou a ouvidora.

### Educação financeira será tema de concurso cultural

Como parte do seu Programa de Educação Financeira e Previdenciária, a Capef promoverá, em 2013, um concurso cultural de redação entre os Participantes da Entidade. O tema será "A importância do planejamento financeiro para a manutenção da qualidade de vida". Os três primeiros lugares receberão premiações que variarão entre um tablet, uma calculadora HP e coleções de livros relacionados ao tema. Mais detalhes sobre o concurso você pode conferir na última página deste informativo.

## agenda

**18/01** Pagamento dos benefícios do mês de janeiro/2013

**18/01** Pagamento da 1ª parcela do 13º benefício/2013

**24/01** Comemoração Dia do Aposentado

# Mais de 400 Participantes aderem à Suspensão Programada, em apenas três meses

Lançada no dia 24 de setembro, a "Suspensão Programada", modalidade de Empréstimo Assistencial a Participantes (EAP) que prevê a suspensão do pagamento das prestações do EAP durante um trimestre por ano, até o fim do contrato, já atingiu a quantidade de 431 adesões, em apenas três meses.

Para o diretor de Administração e Investimentos da Entidade, Fernando Barros, esse é um número extremamente significativo, se considerarmos o curto período em que essa modalidade foi implantada. "Isso evidencia que muitos Participantes aprovaram a nova sistemática. Fica mais do que ratificada a ideia de que a suspensão programada proporciona um certo alívio no fluxo de caixa do Participante, nos meses em que o orçamento está mais apertado", analisou o diretor.

Um dos Associados que optaram por aderir à suspensão foi o aposentado Heldahyr Maciel. Ele afirma que essa é uma demanda antiga de vários Participantes, e a implantação dessa sistemática veio em boa hora. "Eu aproveitei o período que escolhi para quitar uma dívida com outra instituição financeira. Foi extremamente útil", garante o Participante, que optou pelo segundo trimestre por ter mais despesas nesse ínterim.

João Amaro Filho é outro aposentado beneficiado pela suspensão programada. "Eu não esperava, mas a Capef sempre me surpreendeu com boas decisões e resoluções, pensando no bem-estar do Associado", elogia. Ele revela ter optado pelo segundo trimestre, pois, em seu orçamento, esse é o período mais "apertado". "No primeiro, terceiro e quarto eu recebo parcelas do 13º benefício do INSS e do plano BD, portanto são meses mais folgados", explica o Participante.

Aderir a essa modalidade é optativo, ou seja, não é obrigatório. É mais uma possibilidade oferecida pela política de empréstimos da Entidade. O Participante Ativo Estevão acredita que essa é uma ótima oportunidade para aqueles que conseguem se organizar financeiramente. "Para quem tem um planejamento, é muito bom, porque a gente não precisa ficar à mercê de uma situação que possa acontecer durante o ano. A gente estipula, faz uma programação e já organiza a situação financeira no período", diz, revelando ter aderido ao primeiro trimestre devido às despesas com colégio dos filhos, pagamento do IPVA etc. "É uma folga muito bem-vinda", finaliza.



Frederico Estevão  
Participante Ativo da Capef

### EAP: Perspectivas para 2013

Para os próximos anos, Fernando Barros revela já haver algumas modificações que estão sendo estudadas, com o intuito de aperfeiçoar a política de EAP da Capef.

Uma delas será a redução na taxa de juros dos empréstimos, por ocasião da iminente redução da meta atuarial, imposta pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), para os próximos anos (ler mais na página 7).

Outro ponto é o limite de EAP concedido aos Participantes do plano CV I. Hoje, esse limite é de um salário/benefício, limitado a 70% da reserva individual do Participante. A intenção, segundo o diretor, é aumentá-lo gradativamente, conforme aumente os recursos aplicados no plano.





# Participantes e gestores da Capef reúnem-se para definir estratégias de investimentos



*Palestras ministradas por especialistas de instituições financeiras no primeiro dia serviram como base para as decisões tomadas ao final do evento*

O miniauditório do Centro de Treinamento do Banco do Nordeste, no Passaré, em Fortaleza, foi palco do 19º Seminário de Investimentos promovido pela Capef. Durante os dias 29 e 30 de novembro, gestores da Entidade reuniram-se com os seus Participantes para discutir e traçar a Política de Investimentos da Caixa para o ano de 2013, tendo como base os cenários macroeconômicos apresentados pelos especialistas convidados. Participaram do evento técnicos, gestores e superintendentes do BNB e da Capef, Participantes Ativos e Aposentados, representantes da AABNB e da AFBNB, além de dirigentes e técnicos convidados dos fundos de pensão locais.

Neste ano, as discussões giraram em torno das dificuldades e desafios enfrentados pelos fundos de pensão, diante do cenário de redução das taxas de juros na economia nacional. "Aquele período em que a gente podia comprar os títulos e ir à praia, ficar na sombra, acabou já há algum tempo", brincou o diretor-presidente da Capef, Fran Bezerra, em seu discurso de abertura do

evento, referindo-se ao fato de que as taxas pagas pelos títulos públicos não mais condizem com as metas vigentes de rentabilidade.

Luis Carlos Everton de Farias, diretor de Administração de Recursos de Terceiros do BNB, representando o presidente do Banco, Ary Joel Lazzarin, compôs a banca de abertura do evento e concordou com Fran no que se refere aos desafios enfrentados pelos investidores. "Com a queda da taxa de juros, aplicar em títulos federais já não é mais um grande negócio. Então, essa análise de cenário que vai ser posta aqui vai ser de grande importância", destacou, prevendo grandes desafios para os próximos anos.

Nesse contexto desafiador, o objetivo do seminário foi traçado: definir uma política de investimentos que valorizasse diferenciais de retorno, tanto nos segmentos de renda fixa, quanto de renda variável, buscando uma maior rentabilidade por meio da diversificação dos ativos.

## **Palestras**

O primeiro palestrante foi João Scanuzzi, associado e estrategista da

BTG Pactual Asset Management, que abordou as "perspectivas da economia mundial". "Alocação de investimentos em fundos de pensão no atual cenário de queda de juros" foi o tema da segunda palestra, ministrada por Sílvio Samuel, especialista da equipe de gestão da Itaú Asset Management. Daniel Pettine, gerente de Produtos da Rio Bravo Investimentos, veio em seguida para falar sobre os "produtos alternativos para o mercado imobiliário". Newton Rosa, economista chefe da SulAmerica Investimentos, encerrou o ciclo do primeiro dia apresentando os "cenários macroeconômicos para 2013".

Ao término de cada palestra, o público teve a oportunidade de tirar dúvidas, realizando perguntas aos especialistas, sobre o tema debatido.

No segundo dia, as apresentações, que abordavam aspectos jurídicos, atuariais e financeiros dos planos BD e CV I foram destinadas, exclusivamente, aos Participantes e gestores da Capef, seguida pelo debate e definição das estratégias de investimentos.



## Proposta da nova Macrocarteira

Após dois dias de análise, debate e consolidação de informações, chegou a hora de definir: como seriam distribuídos os limites de alocação dos recursos dos planos BD e CV I, administrados pela Capef, em 2013?

A missão de apresentar a proposta

da nova macrocarteira – que será levada para deliberação do Conselho Deliberativo, ficou a cargo do gerente de Investimentos da Entidade, Marcelo D'Agostino. Confira o que os gestores da Capef, em conjunto com seus Participantes, decidiram, e o que mudou em relação a 2012:

### PLANO BD

Carteiras	Proposta para 2013 (% Part.)	Limites vigentes em 2012 (% Part.)	Posição de Outubro/2012 (% Part.)
Renda Fixa	70 - 100	68 - 100	84,5
Renda Variável	0 - 8	0 - 10	5,11
Imóveis	0 - 8	0 - 8	6,78
Operações com Participantes	0 - 10	0 - 10	3,61
Investimentos Estruturados	0 - 4	0 - 4	0,01
Investimentos no Exterior	0	0	0

### PLANO CV I

Carteiras	Proposta para 2013 (% Part.)	Limites vigentes em 2012 (% Part.)	Posição de Outubro/2012 (% Part.)
Renda Fixa	32 - 100	55 - 100	75,7
Renda Variável	0 - 30	0 - 25	22,81
Imóveis	0 - 8	0	0
Operações com Participantes	0 - 15	0 - 15	0,21
Investimentos Estruturados	0 - 15	0 - 5	1,29
Investimentos no Exterior	0	0	0

### O que muda?

No plano BD, Marcelo D'Agostino explicou que não há alterações significativas com relação aos limites de alocação vigente em 2012. "É um plano maduro (quando a quantidade de Participantes em fase de recebimento de benefícios supera a quantidade de Participantes em fase de contribuição), que não comporta altos riscos. Por isso, acabamos seguindo limites bem conservadores, se compararmos com o CV I", justificou o gerente de Investimentos.

A grande mudança, segundo ele, foi justamente no plano CV I. "Adicionamos um pouco mais de risco à carteira. Aumentamos o limite de

Renda variável e de Investimentos Estruturados, e acrescentamos o segmento de imóveis, que não havia antes", resume, salientando que já esperava um aumento maior no risco, levando-se em consideração que, com a queda da taxa de juros, os títulos públicos já não apresentariam resultados capazes de atender o nível de rentabilidade desejada.

Já os investimentos no exterior seguem em baixa, segundo D'Agostino, e por isso continua fora das carteiras no próximo ano. "Não conseguimos identificar ativos com bom retorno, que valham a pena", finalizou.

## O que disseram sobre o evento

"O Seminário de Investimentos da Capef já é considerado hoje um dos principais eventos do mercado previdenciário local"



Fernando Barros  
(diretor de Administração e Investimentos da Capéf)

"É um recurso de grande importância para os aposentados e para os ativos. Já participo desse evento há alguns anos e sempre vejo como uma abertura de horizontes"



Luiz Paulino  
(Aposentado)

"A gente observa um interesse crescente dos Participantes, que passam a entender melhor como são os processos de investimento dos seus recursos"



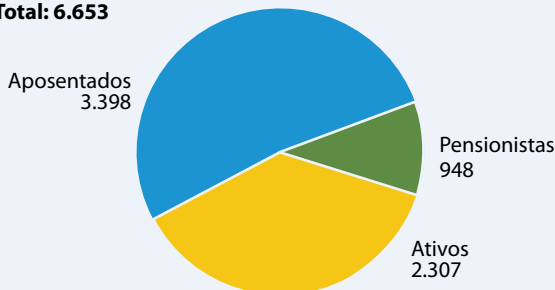
Silvio Samuel  
(Palestrante da Itaú Asset Management)



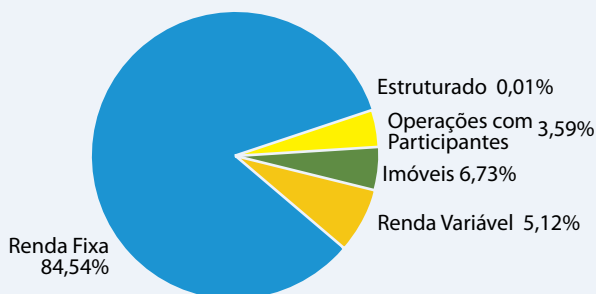
## Plano BD

### Quantidade de Participantes

**Total: 6.653**



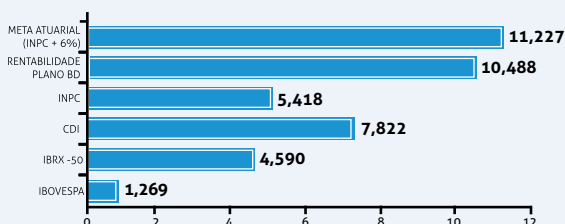
### Distribuição dos Investimentos



### Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Novembro/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,074	11,255
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	0,827	(0,483)
Imóveis	0,388	7,920
Operações com Participantes	1,356	13,085
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1,031</b>	<b>10,488</b>
<b>Meta Atuarial</b>	<b>1,006</b>	<b>11,227</b>

### Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

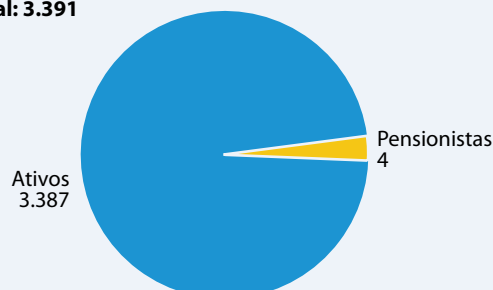
Demonstração	Novembro/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	<b>2.509.839</b>
Provisões Matemáticas (B)	<b>2.493.469</b>
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	<b>16.371</b>

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

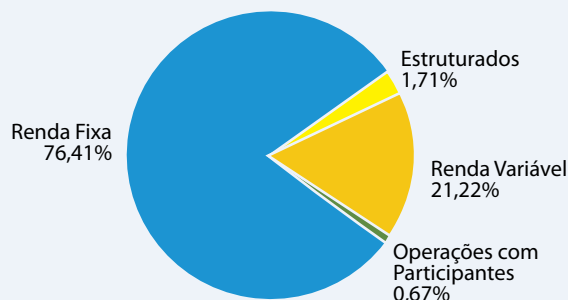
## Plano CV I

### Quantidade de Participantes

**Total: 3.391**



### Distribuição dos Investimentos

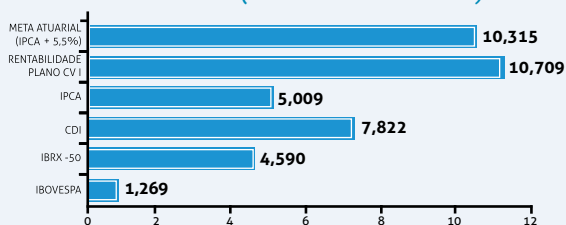


### Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Novembro/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,046	12,010
Investimentos Estruturados	0,416	1,100
Operações com Participantes*	1,405	2,028
Renda Variável	0,573	11,320
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>0,905</b>	<b>10,709</b>
<b>Variação da Cota Previdenciária</b>	<b>0,907</b>	<b>10,377</b>
<b>Meta Atuarial</b>	<b>1,028</b>	<b>10,315</b>

\*Investimento iniciado em outubro de 2012.

### Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Novembro/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	<b>110.891</b>
Provisões Matemáticas (B)	<b>110.885</b>
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	<b>6</b>

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).





# Limite da meta atuarial dos fundos de pensão reduzirá 0,25% no próximo ano

Por decisão unânime, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) decidiu reduzir em 0,25 ponto percentual por ano a taxa máxima de juros adotada nas avaliações atuarias dos fundos de pensão nacionais, a partir do final de 2013. Dessa forma, em 2014, o limite da meta atuarial operada pelos fundos cairá dos atuais 6% para 5,75% ao ano. O objetivo é que, em seis anos, esse limite chegue a 4,5%.

Segundo o secretário de políticas de Previdência Complementar do Ministério da Previdência, Jaime Mariz, essa decisão reflete o cenário atual de queda de juros na economia nacional. E além de ser uma adequação à realidade do mercado, essa medida pretende incentivar a diversificação de investimentos por parte dos fundos de pensão no Brasil. Para ele, os fundos precisam criar alternativas de investimentos, não mais concentrando-os apenas em títulos públicos, cuja rentabilidade tornou-se inferior, à medida que caíram os juros.

Atualmente, no País, 42% dos fundos aplicam o teto de 6% em suas projeções atuarias. O plano BD, administrado pela Capef, encaixa-se nesse grupo. De acordo com o atuário da Entidade, Sérgio Cardoso, o fundo pode aguardar e realizar essa redução somente no final de 2013. "Como a Capef tem aplicações em títulos públicos com taxas médias superiores a 6% a.a., ela pode esperar para tomar uma decisão com mais calma, no próximo ano", explica.

Para o atuário, essa mudança já era esperada. A surpresa ficou por conta apenas da data e porcentagem



Secretário Jaime Mariz coordenou reunião, em Brasília (DF). Foto: Nicolas Gomes

da redução. "Tudo indicava que isso fosse acontecer já em 2012. Além disso, também era esperado que a redução fosse parar em 5% a.a., e não 4,5% a.a., conforme anunciado", afirma.

Fernando Barros, diretor de Administração e Investimentos da Capef, avalia que essa mudança fazia-se necessária pelo atual cenário de taxas de juros mais baixas. "Nesse novo ambiente, o conforto da aplicação nos títulos públicos para cumprir a meta atuarial deixa de existir. Com isso, para que as metas sejam superadas, as entidades deverão assumir maiores riscos e buscar novas opções de investimentos", constata, reforçando a posição de Jaime Mariz, no que se refere à necessidade de diversificação de investimentos para que a rentabilidade seja alcançada.

## Entenda a notícia

*A medida tomada pelo CNPCC tem como objetivo evitar que os fundos de pensão superestimem o rendimento esperado na hora de calcular se seus ativos serão, ou não, suficientes para bancar aposentadorias e outras obrigações. Com o limite anterior, considerado elevado para o atual patamar de juros do país, fundações poderiam assumir riscos maiores que os desejáveis para atingir o objetivo.*



# Entenda como funciona o investimento em títulos públicos através do programa Tesouro Direto

Se você sente calafrios somente em pensar que o seu dinheiro está correndo qualquer tipo de risco, o Tesouro Direto apresenta-se como uma das melhores opções de investimento para o seu perfil, segundo especialistas na área econômica.

Desenvolvido pelo Tesouro Nacional, em parceria com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, o Tesouro Direto é um programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas via internet. Ao comprar esses “papéis”, o Governo passa a ser seu devedor e se compromete a pagar o empréstimo, mais os juros decorrentes dele, na chamada data de vencimento ou resgate de título.

## **E por que alguém emprestaria dinheiro para o Governo?**

Para o especialista em investimento e editor do Blog do Investidor, Ulisses Nehmi, a resposta é simples: “Porque o risco é muito baixo”. Ele explica que nesse caso, o Governo é equivalente a uma empresa muito grande, com alta geração de caixa e, por isso, possui menos risco do que uma empresa ou um banco.

“No limite, o Governo dispõe de outros instrumentos para quitar suas dívidas, como por exemplo, aumentar os impostos ou imprimir mais dinheiro”, argumenta Nehmi, em artigo publicado no seu blog. Vale ressaltar que empresas e bancos não têm esse poder.

O economista Marcos Teodoro, em matéria publicada no portal G1, concorda com Nehmi e des-

## **Para que servem?**

*Os títulos públicos foram emitidos pelo Governo como forma de regular a oferta de moeda no mercado e também de conseguir recursos para financiar ações de sua competência, como educação, saúde e infraestrutura.*

## **Por que o governo toma dinheiro emprestado se pode simplesmente imprimir mais dinheiro?**

*Ao imprimir mais dinheiro o governo estaria aumentando a quantidade/oferta de dinheiro na economia, reduzindo assim o seu valor e gerando inflação, o que não é uma boa alternativa.*

taca a rentabilidade como outro ponto forte do programa, se comparado a outras modalidades de investimento em Renda Fixa. “Este investimento tem segurança e uma rentabilidade superior à média que o mercado vem oferecendo. Além disso, o custo da transação é barato. A pessoa pode formar uma carteira para ter uma previdência lá na frente. São inúmeras vantagens”, garante.

## **Como e quem pode investir?**

Todos os residentes no Brasil que possuam Cadastro de Pessoa Física (CPF) podem investir no Tesouro Nacional. O primeiro passo para adquirir títulos é ser cadastrado em algum dos bancos ou corretoras habilitados no Tesouro Direto (Agentes de Custódia).

Para se cadastrar você deve entrar em contato com a instituição escolhida, fornecer as informações solicitadas e enviar a documentação exigida. Em seguida, você irá receber sua senha no endereço eletrônico informado em seu cadastro. A partir daí, fica sob sua responsabilidade comprar, vender e renegociar os títulos.

## **Como escolher sua corretora**

Marcos Teodoro orienta a pessoa que for comprar títulos do Tesouro Direto a avaliar as corretoras. “Principalmente o custo que será cobrado. Também é importante verificar a tradição e o tempo de atuação e se ela teve algum problema, o que é disponibilizado no site\* do Tesouro”, esclarece. Nesse mesmo site, você encontra um ranking com as taxas máximas por corretora, que é uma ótima referência.

## **Teste de Perfil**

Atualmente, o Tesouro Direto disponibiliza cinco tipos de títulos diferentes. No site do programa, você pode conhecer cada um deles e realizar um teste para saber qual é o mais adequado para o seu perfil.

\*Site do Tesouro Direto:

[www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto)

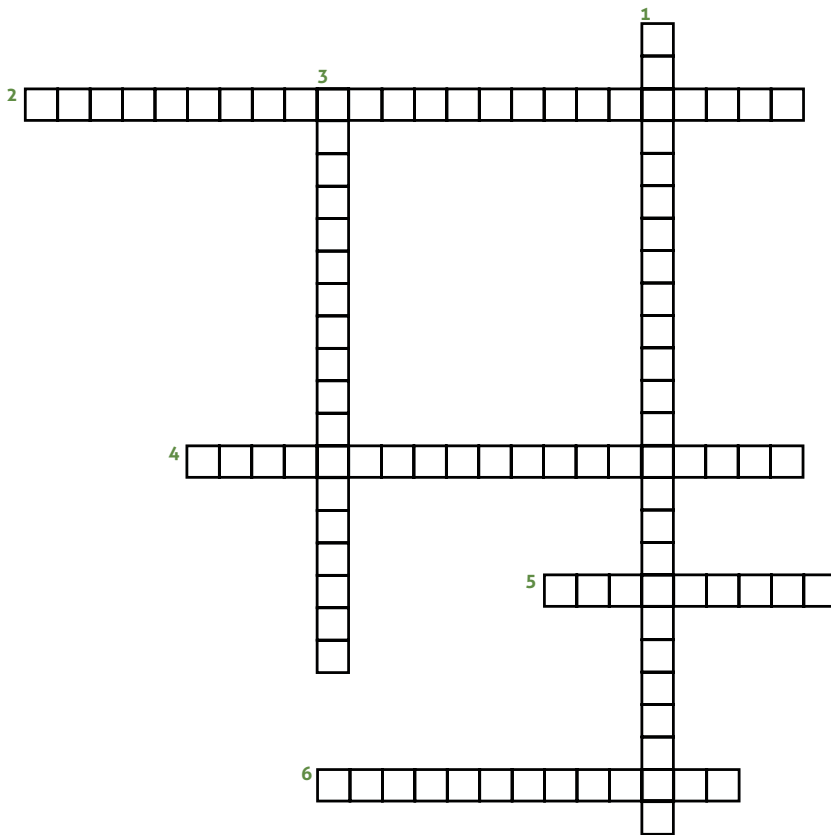




Coloque seus conhecimentos de educação financeira e previdenciária à prova e divirta-se com os jogos de palavras cruzadas e Quiz Premiado. Além de reforçar seus conhecimentos, você pode concorrer ao prêmio desta edição. Confira abaixo.

## ✓ JOGO DA PREVIDÊNCIA

Divirta-se descobrindo as palavras escondidas no Jogo da Previdência.



### HORIZONTAL

- 2- Evento anual que reúne especialistas da Capef e de instituições financeiras para definir, em conjunto com os Participantes da Entidade, a política de investimentos do ano seguinte.
- 4- Modalidade de Empréstimo Assistencial a Participantes (EAP) que prevê a suspensão do pagamento das prestações do EAP durante um trimestre por ano, até o fim do contrato
- 5- Índice ou Taxa utilizado como parâmetro na medida da performance de uma ação ou de um fundo de investimento.
- 6- Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas via internet, desenvolvido pelo Tesouro Nacional, em parceria com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

### VERTICAL

- 1. Carteira de empréstimos e financiamentos a participantes de fundos de pensão.
- 3. Órgão responsável pela administração da entidade, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo

RESPOSTAS  
Horizontal: 2 - Seminário de Investimentos; 4 - Suspensão Programada; 5 - Benchmark; 6 - Tesouro Direto Vertical: 1 - Operações com Participantes; 3 - Diretoria Executiva

## ?? QUIZ PREMIADO

Os leitores que responderem corretamente as perguntas desta edição, até o dia 10 de fevereiro, participarão do sorteio do livro "Relação com Investidores – A arte de se comunicar com o mercado e de atrair investidores" cujo vencedor será divulgado na próxima edição do Acontece.



**Por que o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) decidiu reduzir em 0,25% o limite da meta atuarial dos fundos de pensão nacionais, a partir do final de 2013?**

- a) Para tornar as metas dos fundos de pensão nacionais semelhantes às metas existentes no mercado de previdência complementar internacional.
- b) Devido a um baixo desempenho observado nos investimentos em renda variável, nos últimos anos.
- c) Porque o limite vigente, de 6% a.a., é considerado elevado para o atual cenário de queda da taxa de juros no País, e fundações poderiam assumir riscos maiores que o desejável para atingir as metas de rentabilidade.

**Durante o Seminário de Investimentos, gestores e Participantes da Capef decidiram os limites de distribuição de investimentos para 2013, dos planos BD e CV I. Quais foram as principais mudanças, com relação à distribuição vigente em 2012?**

- a) O limite dos investimentos em "Renda Variável" e "Investimentos Estruturados" do plano CV I aumentou e, no mesmo plano, foi acrescentado o segmento de "Imóveis".
- b) No plano BD, reduziu-se o limite para alocação em Renda Fixa.
- c) Foram acrescentados, nos planos BD e CV I, o segmento de "Investimentos no Exterior".

**O vencedor da edição de Setembro/Outubro do informativo Acontece foi Jeferson Lacerda Góes, gerente de Negócios do BNB – Alagoinhas/BA.**

**Para participar do Quiz Premiado deste mês, encaminhe as respostas corretas para o e-mail: comunicacao@capef.com.br.**



# Kelly e seus queixumes: que tal recompensá-la com um lindo Réveillon a três?

**Uma crônica de Laurindo Ferreira, Participante Assistido da Capef**

Minha adorada musa Kelly, recebi seu e-mail recheado de ressentimentos por não tê-la agraciada com um convite para o lançamento do livro *Um Vaqueiro Cronista – Contos e Crônicas*, evento acontecido em noite de autógrafos, com centenas de convidados presentes, conforme você afirma haver apurado. Realmente! Mais que procedem suas reclamações.

E agora, o que posso dizer para receber perdão à minha falta de consideração? Impossível encontrar justificativa plausível, admito.

Diante das circunstâncias, aceito os desdobramentos de seu desabafo, ora comparando-me a um camaleão de múltiplas cores: uma para cada momento. Mais adiante, incluindo-me no elenco das pessoas com diferentes posturas. E, ainda, para melhor equiparar-me ao citado réptil, você reconstrói e relembra detalhes de nosso primeiro encontro.

Efetivamente, Kelly, para me julgar, você assim se expressa: “Conhecemo-nos durante a venda de um bem de capital: você, o comprador e também turista de passagem pela cidade. E muito bem me recordo, aquela tarde fora pequena para nossos diálogos, alguns dos quais demasiadamente interessantes”.

“No dia seguinte, você parte sem se despedir, mas me deixa uma mensagem nos matutinos locais, parecendo-me pessoa de bom caráter. Ainda guardo bem guardado tais recortes, juntamente com a crônica que você me mandou semanas depois, exaltando-me os dotes femininos, palavras, aliás, matizadas



com efetios capazes de massagear o ego de qualquer mulher, levando-me, inclusive, a acreditar na possibilidade de, um dia, fazermos morada no peito um do outro, mesmo que fosse coloridamente”.

E você ainda acrescenta, Kelly: “Meu caro escriba, doeu, e doeu muito... Você nem, ao menos, se dignou autografar um exemplar da obra para mim. Precisei comprá-lo em livraria, não obstante eu tenha sido personagem habitual em seus engenhos literários, tornando-me o sucesso de seu livro, segundo me repassaram”.

Minha estimada Kelly, reconheço

que pisei na bola. Tenho certeza que sua presença na noite de autógrafos engrandeceria minha festa. Mas, por outro lado, ofuscaria a beleza de dezenas de jovens elegantes, que, naquela noite, emprestavam graça ao evento e coloriam o ambiente.

É verdade! Sei que tenho demorado muito a aparecer. Por isso, você, com seu jeito doce e suas verdades, coloca-me no rol dos acontecimentos que aparecem somente de ano em ano, taqualmente o Natal e o Réveillon.

Querida, não me resta dúvida, cabe-me tão-somente curvar-me e aceitar suas reprimendas.

Pois bem! Mágoas à parte, e por falar em Réveillon, você aceitaria o convite para assistirmos à queima de fogos da varanda da suíte master, de um hotel top de linha, na Beira Mar, nesse início de 2013? Essa festa, por sinal, já frequenta a ordem do dia e, nas últimas semanas, vem sendo badalada na mídia local. Registro, aqui, minha ansiedade por uma resposta!

Por fim, Kelly, fecho meu convite mentalizando nós três no terraço de um cinco estrelas, trajes a rigor, lá no alto, com um fino champagne à mão, à meia-noite, fazendo um brinde à troca de ano. Sim, isso mesmo, nós três juntos abraçados: você, este escrevinhador e o recém-chegado Ano-Novo!

*Gostou da crônica e quer adquirir ao livro *Um Vaqueiro Cronista – Contos e Crônicas*, de Laurindo Ferreira? Entre em contato com o Participante pelo telefone (085) 8818-9319.*



# Comemoração **Dia do Aposentado**

Venha celebrar conosco o dia daquele que é a grande razão de existir da Capef: **você.**

Local: BNB Clube  
Sede Aldeota (Fortaleza/CE)

Data: 24 de Janeiro

Horário: 16h



*A Capef deseja a todos um 2013  
repleto de saúde, paz e alegria.*



*Feliz Ano Novo!*





# Concurso cultural *Planejar é Viver Bem*

A Capef lança, no mês de janeiro, o concurso cultural de redação "Planejar é Viver Bem".

Até o dia 30 de abril, os Participantes da Capef podem enviar à área de Comunicação da Entidade uma redação com o tema: "A importância do planejamento financeiro para a manutenção da qualidade de vida".

Os autores das três melhores redações receberão um prêmio e terão seus textos divulgados nos canais de comunicação da Capef.

## Premiação

1º lugar: 1 Tablet

2º lugar: 1 Calculadora HP + 1 Coleção de livros de educação financeira

3º lugar: 1 Coleção de livros de educação financeira

Mais informações serão divulgadas na próxima edição deste informativo e no site da Capef ([www.capef.com.br](http://www.capef.com.br)) a partir do dia 14 de janeiro.

## Participe!

Envie a sua redação para o e-mail [comunicacao@capef.com.br](mailto:comunicacao@capef.com.br) ou para a sede da Capef: Av. Santos Dumont, 771 – Centro Fortaleza/CE – Cep: 60150-160

Tamanho máximo dos textos: 2.500 caracteres, sem espaços (equivalente a uma página de ofício, fonte Times New Roman, nº 12)